

4 - FUNDAÇÕES PÚBLICAS

4.1 - Conceito

Fundações Públicas são entidades dotadas de personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos, criadas em virtude de autorização legislativa para o desenvolvimento de atividades de interesse público, como educação, cultura e pesquisa, sempre merecedoras de amparo legal. São criadas por lei específica e regulamentadas por decreto, independentemente de qualquer registro.

4.2 – Composição

A Tabela III.46 lista todas as fundações públicas do Governo Federal, cujos balanços consolidados serão analisados neste título.

TABELA III.46 - FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO 2002

| R\$ milhares | | | | |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | RECEITA ORÇAMENTÁRIA (A) | DESPESA ORÇAMENTÁRIA (B) | DIFERENÇA (A-B) | PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
| FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXERCITO | 0 | 0 | 0 | 513.780 |
| FUNDAÇÃO OSORIO | 1.739 | 4.186 | (2.447) | 1.263 |
| FUNDAÇÃO INST. BRAS.GEOGR. E ESTATISTICA - IBGE | 10.153 | 607.354 | (597.201) | 178.355 |
| INSTITUTO DE PESQUISA ECONOMICA APLICADA - IPEA | 2.983 | 104.067 | (101.084) | (28.104) |
| FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PUBLICA | 3.962 | 13.441 | (9.479) | 13.983 |
| CONS. NAC.DE DESENV.CIENTIFICO TECNOLÓGICO - CNPQ | 37.473 | 703.329 | (665.856) | 207.585 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA | 458 | 30.194 | (29.736) | 29.349 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO | 2.165 | 88.466 | (86.301) | 19.352 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS | 5.233 | 139.495 | (134.262) | 43.323 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA | 115.612 | 418.837 | (303.225) | 1.570.895 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO | 5.871 | 176.635 | (170.764) | 118.323 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE - RS | 2.231 | 115.353 | (113.122) | 62.135 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | 5.551 | 250.540 | (244.989) | 92.318 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE | 215 | 55.724 | (55.509) | 48.650 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO | 5.547 | 160.265 | (154.718) | 256.592 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO | 342 | 57.665 | (57.323) | 61.078 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS | 941 | 151.044 | (150.103) | 60.354 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ | 1.992 | 119.197 | (117.205) | 118.679 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS | 784 | 92.451 | (91.667) | 98.885 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE | 3.591 | 92.551 | (88.960) | 52.994 |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA | 1.445 | 213.039 | (211.594) | 270.880 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO G. SUL | 1.116 | 163.541 | (162.425) | 123.004 |
| FUNDAÇÃO FACULDADE FED.CIENCIAS MEDICAS POA | 566 | 17.884 | (17.318) | 5.740 |
| FUNDAÇÃO DE ENSINO SUP. DE SÃO JOÃO DEL REI | 424 | 23.273 | (22.849) | 25.732 |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA | 802 | 23.644 | (22.842) | 26.850 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ | 1.316 | 14.318 | (13.002) | 275.665 |
| FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR | 14.279 | 355.596 | (341.317) | 13.403 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS | 0 | 5.046 | (5.046) | 1.588 |
| FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO | 1.228 | 37.245 | (36.017) | 11.935 |
| FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO | 1.319 | 191.593 | (190.274) | 13.127.055 |
| FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO | 198 | 2.837 | (2.639) | 430 |
| FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | 20.915 | 730.219 | (709.304) | 412.883 |
| FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE | 9.920 | 3.015.143 | (3.005.223) | 1.501.171 |
| FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIG.SEG.MED.TRABALHO | 9.553 | 55.845 | (46.292) | 69.605 |
| FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA | 22 | 12.425 | (12.403) | 22.039 |
| FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES | 430 | 7.809 | (7.379) | 1.329 |
| BIBLIOTECA NACIONAL | 687 | 31.426 | (30.739) | 66.276 |
| FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | 386 | 32.172 | (31.786) | 31.142 |
| SUBTOTAL | 271.449 | 8.313.849 | (8.042.400) | 19.506.516 |
| FUNDAÇÃO ROQUETTE PINTO - EM EXTINÇÃO | - | - | - | 6 |
| FUND. LEGIAO BRAS. DE ASSISTENCIA - EM EXTINÇÃO | - | - | - | 1.757 |
| SUBTOTAL | - | - | - | 1.763 |
| TOTAL | 271.449 | 8.313.849 | (8.042.400) | 19.508.279 |

Fonte: SIAFI-Secretaria do Tesouro Nacional

4.3 - Balanço Financeiro

4.3.1 - Estrutura

A Tabela III.47 é uma síntese do Consolidado das Fundações Públicas, estruturado em grandes grupos e demonstra a movimentação financeira dessas entidades no exercício.

TABELA III.47 - BALANÇO FINANCEIRO DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS
UNIÃO - 2002 E 2001

| INGRESSOS | VALOR | | DISPÊNDIOS | VALOR | |
|---------------------------------|---------------|---------------|---------------------------------|---------------|---------------|
| | 2002 | 2001 | | 2002 | 2001 |
| ORÇAMENTÁRIOS | 12.227 | 11.376 | ORÇAMENTÁRIOS | 13.324 | 13.181 |
| Receitas Correntes | 244 | 198 | Despesas Correntes | 7.446 | 6.757 |
| Receitas de Capital | 27 | 19 | Despesas de Capital | 868 | 1.666 |
| Transferências Recebidas | 11.956 | 11.159 | Transferências Concedidas | 5.010 | 4.758 |
| EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS | 12.482 | 11.704 | EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS | 11.397 | 9.918 |
| Transferências Recebidas | 45 | 65 | Transferências Concedidas | 145 | 43 |
| Ingressos | 12.437 | 11.639 | Dispêndios | 11.252 | 9.875 |
| DISP. DO EXERC. ANTERIOR | 113 | 132 | DISP. P/ EXERC. SEGUINTE | 101 | 113 |
| Conta Única do Tesouro Nacional | 71 | 87 | Conta Única do Tesouro Nacional | 40 | 71 |
| Aplicações Financeiras | 8 | 2 | Aplicações Financeiras | 27 | 8 |
| Outras Disponibilidades | 34 | 43 | Outras Disponibilidades | 34 | 34 |
| TOTAL | 24.822 | 23.212 | TOTAL | 24.822 | 23.212 |

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

4.3.2 - Receitas Orçamentárias

Os Ingressos Orçamentários das Fundações são representados pelas Transferências Recebidas, que equivalem a 48,2% desses. Das Receitas Correntes, as subcategorias mais relevantes são:

- Receitas de Serviços, R\$ 146 milhões;
- Outras Receitas Correntes, R\$ 64 milhões;
- Receita Industrial, R\$ 17 milhões;
- Receita Patrimonial, R\$ 13 milhões; e
- Transferências Correntes, R\$ 3 milhões.

A principal participação nas Receitas de Serviços é da Universidade de Brasília, que apresenta uma arrecadação de R\$ 89 milhões, dos quais 71,9% referem-se às receitas de serviços administrativos provenientes de realização de concursos públicos.

Das Outras Receitas Correntes, 48,4% são saldos de convênios de exercícios anteriores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

4.3.3 - Despesas Orçamentárias

Na Tabela III.48 estão identificados os efetivos gastos das Fundações Públicas.

TABELA III.48 - DESPESAS - DETALHAMENTO DO BALANÇO FINANCEIRO DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS
UNIÃO - 2002 E 2001

| DESPESAS | VALOR | | % | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2002 | 2001 | 2002 | 2001 |
| DESPESAS CORRENTES | 7.446 | 6.757 | 89,6 | 80,2 |
| Aplicação Direta e Transferências Intergovernamentais | 7.446 | 6.757 | 89,6 | 80,2 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 4.266 | 3.754 | 51,3 | 44,6 |
| Juros e Encargos da Dívida | 3 | 3 | 0,0 | 0,0 |
| Outras Despesas Correntes | 3.177 | 3.000 | 38,2 | 35,6 |
| Transferências a Estados, DF e Municípios | 103 | 138 | 1,2 | 1,6 |
| Outras Despesas | 3.074 | 2.862 | 37,0 | 34,0 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 868 | 1.666 | 10,4 | 19,8 |
| Aplicação Direta e Transferências Intergovernamentais | 868 | 1.666 | 10,4 | 19,8 |
| Investimentos | 864 | 1.660 | 10,4 | 19,7 |
| Inversões Financeiras | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 |
| Amortização da Dívida | 4 | 6 | 0,0 | 0,1 |
| TOTAL | 8.314 | 8.423 | 100,0 | 100,0 |

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

As despesas apresentam um pequeno decréscimo em relação ao exercício anterior de 1,3% sendo que as despesas de custeio das Fundações Públicas ocorrem, principalmente, no grupo Pessoal e Encargos Sociais que apresenta valores expressivos na Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, com R\$ 1.360 milhões e na Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com R\$ 514 milhões.

Das naturezas dos gastos que compõem as Outras Despesas, destacam-se:

- Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, R\$ 699 milhões;
- Auxílio Financeiro a Estudantes, R\$ 636 milhões; e
- Material de Consumo, R\$ 480 milhões.

Dessas despesas, o CNPq apresenta uma execução de R\$ 572 milhões e a FUNASA, R\$ 515 milhões.

Os Investimentos das Fundações Públicas são 47,9% menores que os valores executados em 2001 em face da expressiva redução dessas despesas por parte da FUNASA, que representa 82,3% do grupo.

4.3.4 - Disponibilidade para o Período Seguinte

Este grupo representa o saldo financeiro disponível a ser utilizado no exercício subsequente e sofre redução de 10,6% quando comparado com 2001, conforme Tabela III.49.

TABELA III.49 - DISPONIBILIDADE PARA O PERÍODO SEGUINTE - DETALHAMENTO DO BALANÇO FINANCEIRO DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO 2002 E 2001

| DISPONIBILIDADE PARA O PERÍODO SEGUINTE | R\$ milhões | |
|---|-------------|------------|
| | VALOR | |
| | 2002 | 2001 |
| Conta Única do Tesouro Nacional | 40 | 71 |
| Aplicações Financeiras | 27 | 8 |
| Outras Disponibilidades | 34 | 34 |
| TOTAL | 101 | 113 |

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

4.4 - Balanço Patrimonial

4.4.1 - Estrutura

A seguir, encontra-se sintetizado o Balanço Patrimonial das Fundações Públicas.

TABELA III.50 - BALANÇO PATRIMONIAL DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS UNIÃO - 2002 E 2001

| ATIVO | R\$ milhões | |
|----------------|---------------|---------------|
| | VALOR | |
| | 2002 | 2001 |
| Financeiro | 3.469 | 3.559 |
| Não-Financeiro | 20.307 | 19.508 |
| Real | 23.776 | 23.067 |
| Compensado | 14.377 | 11.572 |
| TOTAL | 38.153 | 34.639 |

| PASSIVO | R\$ milhões | |
|--------------------|---------------|---------------|
| | VALOR | |
| | 2002 | 2001 |
| Financeiro | 3.488 | 3.571 |
| Não-Financeiro | 780 | 760 |
| Real | 4.268 | 4.331 |
| Patrimônio Líquido | 19.508 | 18.736 |
| Compensado | 14.377 | 11.572 |
| TOTAL | 38.153 | 34.639 |

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

4.4.2 - Ativo Financeiro

O grupo em análise compreende os Créditos e Valores Realizáveis a Curto Prazo representados por contas que independem de autorização orçamentária, registrados no Disponível e nos Créditos em Circulação. O saldo deste grupo apresenta um decréscimo de 2,5% quando comparado com o do ano anterior.

TABELA III.51 - ATIVO FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2002 E 2001

| ATIVO FINANCEIRO | VALOR | | R\$ milhões | |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | % | |
| | 2002 | 2001 | 2002 | 2001 |
| Disponível | 102 | 113 | 2,9 | 3,2 |
| Créditos em Circulação | 3.367 | 3.446 | 97,1 | 96,8 |
| TOTAL | 3.469 | 3.559 | 100,0 | 100,0 |

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

No Ativo Financeiro, os valores mais representativos são:

Disponível:

- Disponibilidades em Moeda Nacional e Estrangeira, R\$ 101 milhões;

Créditos em Circulação:

- Recursos a Receber para Pagamento de Restos a Pagar, R\$ 3.013 milhões; e

- Limites de Saque com Vinculação de Pagamento, R\$ 246 milhões.

Dos Recursos a Receber para Pagamento de RP, 82,5%, R\$ 2.485 milhões, pertencem à FUNASA.

Limites de Saque com Vinculação de Pagamento são os recursos a liberar pelas unidades setoriais e/ou centrais de programação financeira, para fazer face a esse tipo de vinculação.

A diferença negativa da equação “Ativo Financeiro” menos “Passivo Financeiro” demonstra déficit financeiro de R\$ 19 milhões.

Essa definição da Lei n.º 4.320/64 representa um índice de liquidez, que denota a situação financeira da entidade.

Numa análise individual, as Fundações Públicas, em geral, apresentam superávit financeiro. Das que demonstram déficit financeiro, os maiores valores estão nas seguintes:

- Fundação Oswaldo Cruz, com R\$ 40 milhões;
- Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas POA, com R\$ 9 milhões; e
- Fundação Habitacional do Exército, com R\$ 16 milhões.

4.4.3 - Ativo Não-Financeiro

Compreende os valores patrimoniais fixos, ou seja, o conjunto de bens e direitos que não interferem na composição dos valores financeiros, dependendo, portanto, de autorização legislativa para imobilização/alienação.

TABELA III.52 - ATIVO NÃO-FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2002 E 2001

| ATIVO NÃO-FINANCEIRO | VALOR | | R\$ milhões | |
|---------------------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | | | % | |
| | 2002 | 2001 | 2002 | 2001 |
| Realizável a Curto Prazo | 1.048 | 834 | 5,2 | 4,3 |
| Valores Pendentes a Curto Prazo | 1.160 | 1.927 | 5,7 | 9,9 |
| Realizável a Longo Prazo | 407 | 332 | 2,0 | 1,7 |
| Permanente | 17.693 | 16.415 | 87,1 | 84,1 |
| TOTAL | 20.308 | 19.508 | 100,0 | 100,0 |

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

O Permanente das Fundações Públicas é o subgrupo de maior relevância no Balanço Patrimonial, onde estão alocados os recursos aplicados em Bens, Créditos e Valores, cuja imobilização ou alienação depende de autorização legislativa. É representado pelos Investimentos e pelo Imobilizado, conforme demonstra a Tabela III.53.

TABELA III.53 - PERMANENTE - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS
UNIÃO - 2002 E 2001

| PERMANENTE | VALOR | | R\$ milhões | |
|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | 2002 | 2001 | 2002 | 2001 |
| Investimentos | 2 | 2 | 0,0 | 0,0 |
| Imobilizado | 17.690 | 16.413 | 100,0 | 100,0 |
| TOTAL | 17.692 | 16.415 | 100,0 | 100,0 |

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Conforme se verifica a partir da tabela acima, o Imobilizado das Fundações apresenta acréscimo de 7,8%, do que resultou num superávit patrimonial, com conseqüente aumento do Patrimônio Líquido (ver Tabela III.57).

A quase totalidade do Imobilizado corresponde aos Bens Móveis e Imóveis da Administração Pública, estando registrados por seus valores históricos sem correção monetária, sendo que R\$ 9.903 milhões são imóveis da Fundação Nacional do Índio localizados no Estado de Rondônia.

4.4.4 - Ativo Real

Demonstra o somatório do Ativo Financeiro e Não-Financeiro, totalizando R\$ 23.776 milhões, e evidencia as alterações patrimoniais ocorridas no período. Em 2002, o Ativo Real das Fundações Públicas apresenta um discreto aumento de 3,1% em relação a 2001.

4.4.5 - Ativo Compensado

O Ativo Compensado compreende contas com funções precípua de controle, onde estão registrados os Bens e Direitos cujos valores não se integram ao patrimônio, mas que mediata ou indiretamente possam afetá-lo. Em relação ao exercício anterior houve um aumento de 24,2% no saldo do Ativo Compensado.

Sua composição encontra-se demonstrada na tabela a seguir.

TABELA III.54 - ATIVO COMPENSADO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2002 E 2001

| ATIVO COMPENSADO | VALOR | | R\$ milhões | |
|--|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | 2002 | 2001 | 2002 | 2001 |
| COMPENSAÇÕES ATIVAS DIVERSAS | | | | |
| Responsabilidade por Valores, Títulos e Bens | 302 | 232 | 2,1 | 2,0 |
| Garantias de Valores | 91 | 113 | 0,6 | 1,0 |
| Direitos e Obrigações Conveniados | 12.651 | 10.048 | 88,0 | 86,8 |
| Direitos e Obrigações Contratuais | 1.286 | 1.156 | 8,9 | 10,0 |
| Outras Compensações | 47 | 23 | 0,3 | 0,2 |
| TOTAL | 14.377 | 11.572 | 100,0 | 100,0 |

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

4.4.6 - Passivo Financeiro

O Passivo Financeiro compreende os compromissos exigíveis cujos pagamentos independem de autorização legislativa. É representado pelas Dívidas a Curto Prazo, a chamada Dívida Flutuante. A Tabela III.55 mostra os Depósitos, Obrigações em Circulação e os Valores Pendentes a Curto Prazo como componentes do Passivo Financeiro e aponta um decréscimo de 2,3% do grupo em relação ao exercício anterior.

TABELA III.55 - PASSIVO FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2002 E 2001

| PASSIVO FINANCEIRO | R\$ milhões | |
|---------------------------------|--------------|--------------|
| | VALOR | |
| | 2002 | 2001 |
| Depósitos | 69 | 57 |
| Obrigações em Circulação | 3.253 | 3.304 |
| Valores Pendentes a Curto Prazo | 166 | 210 |
| TOTAL | 3.488 | 3.571 |

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Em 2002, a diferença entre os valores do Ativo Financeiro (Tabela III.51) e do Passivo Financeiro é de R\$ 19 milhões negativos representando déficit financeiro no período.

O subgrupo mais expressivo do Passivo Financeiro são as Obrigações em Circulação, que correspondem a 93,3% do grupo. Essas obrigações são compostas de vários subitens, dentre os quais destacam-se os Restos a Pagar, subdivididos em:

- Processados - despesas processadas e representadas pelos saldos credores das obrigações correspondentes, tais como Fornecedores e Pessoal a Pagar, basicamente; e
- Não Processados - representados pelos saldos credores dos empenhos não liquidados no exercício de 2002, mas registrados como despesas nos termos da Lei n.º 4.320/64 e ainda em cumprimento ao disposto no artigo 42 da Lei Complementar n.º 101/2000, bem como o Decreto n.º 4.526, de 18/12/2002.

A Fundação Nacional de Saúde detém R\$ 852 milhões das Obrigações em Circulação registradas em Recursos a Liberar para Pagamento de Restos a Pagar Não Processados.

4.4.7 - Passivo Não-Financeiro

Compreende os compromissos que dependem de autorização legislativa. São as dívidas a longo prazo, a chamada Dívida Fundada, com prazo superior a 360 dias e que, normalmente, são contraídas para equilibrar o orçamento e/ou financiar os investimentos programados.

Na Tabela III.56 estão demonstrados os subgrupos do Passivo Não-Financeiro:

- Obrigações em Circulação - representadas, principalmente, pelos recursos aprovados e liberados por meio de Títulos de Transferência para honrar as obrigações do exercício anterior.
- Valores Pendentes a Curto Prazo - representados pelos Recursos Diferidos, que já se encontram à disposição das entidades para utilização no próximo exercício.
- Exigível a Longo Prazo - subgrupo que contempla, especialmente, os financiamentos contratados com Organismos Internacionais.

TABELA III.56 - PASSIVO NÃO-FINANCEIRO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2002 E 2001

| PASSIVO NÃO-FINANCEIRO | R\$ milhões | |
|---------------------------------|-------------|------------|
| | VALOR | |
| | 2002 | 2001 |
| Obrigações em Circulação | 249 | 247 |
| Valores Pendentes a Curto Prazo | 478 | 472 |
| Exigível a Longo Prazo | 53 | 41 |
| TOTAL | 780 | 760 |

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Assim como os demais grupos do Ativo, o Não-Financeiro apresenta um discreto acréscimo em relação ao exercício anterior em todos os subgrupos.

4.4.8 - Passivo Real

Derivado do somatório das obrigações financeiras e não-financeiras, constantes do Passivo Financeiro e do Não-Financeiro, o Passivo Real, apresenta decréscimo em relação a 2001 e representa 17,9% do Ativo Real, o que significa um bom índice consolidado de liquidez geral.

4.4.9 - Patrimônio Líquido

Representando o resultado dos componentes patrimoniais ativos e passivos, o Patrimônio Líquido, quando positivo representa situação patrimonial superavitária; se negativo, situação patrimonial deficitária.

TABELA III.57 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2002 E 2001

| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | VALOR | | R\$ milhões | |
|---------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | | | % | |
| | 2002 | 2001 | 2002 | 2001 |
| Patrimônio/Capital | 3.533 | 2.343 | 18,1 | 12,5 |
| Reservas | 448 | 361 | 2,3 | 1,9 |
| Resultado Acumulado | 15.527 | 16.032 | 79,6 | 85,6 |
| TO TAL | 19.508 | 18.736 | 100,0 | 100,0 |

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

A Tabela III.57 demonstra que o Patrimônio Líquido consolidado das Fundações Públicas apresenta um aumento de 4,1% em relação a 2001, em função principalmente do acréscimo do Patrimônio/Capital da Fundação Nacional de Saúde.

4.4.10 - Passivo Compensado

Deste grupo constam as contrapartidas do Ativo Compensado que, por sua vez, compreende contas com função de controle, relativas às obrigações não compreendidas no patrimônio mas que, indiretamente, podem afetá-lo.

4.5 - Demonstração das Variações Patrimoniais

4.5.1 - Estrutura

A Demonstração das Variações Patrimoniais das Fundações Públicas está evidenciada na Tabela III.58, de forma sintética e consolidada.

TABELA III.58 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS
UNIÃO 2002 E 2001

| R\$ milhões | | | | | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|-------------------------------------|---------------|---------------|
| VARIAÇÕES ATIVAS | VALOR | | VARIAÇÕES PASSIVAS | VALOR | |
| | 2002 | 2001 | | 2002 | 2001 |
| Orçamentárias | 13.704 | 13.473 | Orçamentárias | 13.704 | 13.373 |
| Receitas Orçamentárias | 271 | 217 | Despesas Orçamentárias | 8.314 | 8.423 |
| Interferências Ativas | 11.955 | 11.159 | Interferências Passivas | 5.009 | 4.758 |
| Mutações Ativas | 1.478 | 2.097 | Mutações Passivas | 381 | 192 |
| Resultado Extra-Orçamentário | 9.007 | 21.973 | Resultado Extra-Orçamentário | 8.245 | 15.753 |
| Receitas Extra-Orçamentárias | 246 | 219 | Despesas Extra-Orçamentárias | 115 | 116 |
| Interferências Ativas | 1.133 | 1.440 | Interferências Passivas | 1.170 | 1.424 |
| Acréscimos Patrimoniais | 7.628 | 20.314 | Decréscimos Patrimoniais | 6.960 | 14.213 |
| | | | Resultado Patrimonial | 762 | 6.320 |
| | | | Superávit | 762 | 6.320 |
| TO TAL | 22.711 | 35.446 | TO TAL | 22.711 | 35.446 |

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

4.5.2 - Variações Ativas Resultantes da Execução Orçamentária

São representadas pelas Receitas Orçamentárias realizadas durante o exercício, Interferências Ativas oriundas da movimentação de recursos financeiros (cotas, repasses e sub-repasses recebidos), pelas Mutações Ativas decorrentes da aquisição de bens e direitos e amortização da dívida passiva, resultantes da execução da despesa.

As Variações Ativas Orçamentárias apresentam um discreto acréscimo no período em análise.

TABELA III.59 - VARIAÇÕES ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS - DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS
DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS
UNIÃO - 2002 E 2001

| VARIAÇÕES ATIVAS - ORÇAMENTÁRIAS | R\$ milhões | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|
| | VALOR | |
| | 2002 | 2001 |
| Receitas Orçamentárias | 271 | 217 |
| Receitas Correntes | 244 | 198 |
| Receitas de Capital | 27 | 19 |
| Interferências Ativas | 11.955 | 11.159 |
| Transferências Financeiras Recebidas | 11.955 | 11.159 |
| Mutações Ativas | 1.478 | 2.096 |
| Incorporação de Ativos | 1.474 | 2.090 |
| Desincorporação de Passivos | 4 | 6 |
| TOTAL | 13.704 | 13.472 |

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

4.5.3 - Variações Ativas Independentes da Execução Orçamentária

Compõem as Variações Ativas Extra-Orçamentárias as Receitas Extra-Orçamentárias, as Interferências Ativas oriundas da movimentação de bens e valores e os Acréscimos Patrimoniais resultantes das incorporações de bens e direitos e desincorporação de obrigações que correspondem respectivamente às Superveniências Ativas e Insustentáveis Passivas, apresentando a seguinte composição:

TABELA III.60 - VARIAÇÕES ATIVAS - RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO
DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2002 E 2001

| VARIAÇÕES ATIVAS - RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO | R\$ milhões | |
|---|--------------|---------------|
| | VALOR | |
| | 2002 | 2001 |
| Receitas Extra-Orçamentárias | 246 | 220 |
| Receitas de Instituições Financeiras | 228 | 202 |
| Receitas de Entidades Comerciais | 4 | 3 |
| Receitas de Entidades Industriais | 14 | 15 |
| Interferências Ativas | 1.133 | 1.440 |
| Transferências de Bens e Valores Recebidos | 204 | 121 |
| Transferências Financeiras Recebidas | 43 | 50 |
| Movimento de Fundos a Débito | 886 | 1.269 |
| Acréscimos Patrimoniais | 7.628 | 20.313 |
| Incorporação de Ativos | 6.144 | 19.118 |
| Ajustes de Bens, Valores e Créditos | 268 | 47 |
| Desincorporação de Passivos | 1.121 | 1.147 |
| Ajustes de Obrigações | 7 | 0 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | 88 | 1 |
| TOTAL | 9.007 | 21.973 |

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

As Variações Ativas sofrem no período analisado expressiva redução de R\$ 12.735 milhões, principalmente porque os Acréscimos Patrimoniais não demonstram a mesma performance de 2001.

4.5.4 - Variações Passivas Resultantes da Execução Orçamentária

São representadas pelas Despesas Orçamentárias executadas durante o exercício, Interferências Passivas oriundas da movimentação de recursos financeiros (cotas, repasses e sub-repasses) e pelas Mutações Passivas representadas pela alienação de bens e direitos e pelas operações de crédito, resultantes da execução da receita, compostas de acordo com a tabela a seguir.

TABELA III.61 - VARIAÇÕES PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS - DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS UNIÃO - 2002 E 2001

| VARIAÇÕES PASSIVAS - ORÇAMENTÁRIAS | R\$ milhões | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| | VALOR | |
| | 2002 | 2001 |
| Despesas Orçamentárias | 8.314 | 8.424 |
| Despesas Correntes | 7.446 | 6.757 |
| Despesas de Capital | 868 | 1.667 |
| Interferências Passivas | 5.009 | 4.757 |
| Transferências Financeiras Concedidas | 5.009 | 4.757 |
| Mutações Passivas | 381 | 192 |
| Desincorporação de Ativos | 373 | 187 |
| Incorporação de Passivos | 8 | 5 |
| TOTAL | 13.704 | 13.373 |

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

4.5.5 - Variações Passivas Independentes da Execução Orçamentária

São compostas pelas Despesas Extra-Orçamentárias, Interferências Passivas oriundas da movimentação de bens e valores e pelos Decréscimos Patrimoniais resultantes de desincorporação de bens e direitos e incorporações de obrigações correspondendo respectivamente às Insubstituições Ativas e Superveniências Passivas.

A tabela seguinte demonstra os desdobramentos destes componentes.

TABELA III.62 - VARIAÇÕES PASSIVAS - RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DAS FUNDAÇÕES PÚBLICAS - UNIÃO - 2002 E 2001

| VARIAÇÕES PASSIVAS - RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO | R\$ milhões | |
|---|--------------|---------------|
| | VALOR | |
| | 2002 | 2001 |
| Despesas Extra-Orçamentárias | 115 | 116 |
| Despesas de Instituições Financeiras | 115 | 116 |
| Interferências Passivas | 1.170 | 1.424 |
| Transferências de Bens e Valores Concedidos | 141 | 127 |
| Transferências Financeiras Concedidas | 143 | 28 |
| Movimento de Fundos a Crédito | 886 | 1.269 |
| Decréscimos Patrimoniais | 6.960 | 14.212 |
| Desincorporação de Ativos | 5.449 | 12.723 |
| Ajustes de Bens, Valores e Créditos | 360 | 28 |
| Incorporação de Passivos | 1.071 | 1.112 |
| Ajustes de Obrigações | 22 | 9 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | 58 | 340 |
| TOTAL | 8.245 | 15.752 |

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

A Desincorporação de Ativos apresenta em 2002 um montante 57,2% menor que o exercício anterior, o que explica o decréscimo das Variações Passivas Extra-Orçamentárias.

4.5.6 - Resultado Patrimonial

As Fundações Públicas apresentam um Superávit consolidado de R\$ 762 milhões.

O resultado é transferido para o Balanço Patrimonial e passa a integrar o Ativo Real Líquido, ou seja, Ativo Patrimonial maior que o Passivo Patrimonial.

4.6 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A variação do Patrimônio Líquido é pouco expressiva quando comparada a 2001 justamente pelo baixo desempenho do Resultado do Exercício.

TABELA III.63 - DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DAS FUNDAÇÕES - UNIÃO - 2002 E 2001

| R\$ milhões | | | | | | |
|---|--------------|----------------------|------------|------------------------|---------------------------------------|---------------|
| ESPECIFICAÇÃO | PATRIMÔNIO | CAPITAL REALIZADO | RESERVAS | RESULTADO ACUMULADO | RESULTADO EXTINÇÃO/CI SÃO/FUSÃO | TOTAL |
| SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2000 | 1.675 | 0 | 284 | 10.513 | 0 | 12.472 |
| VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2000 | 3 | 0 | 0 | (2) | 0 | 1 |
| AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| REAVALIAÇÃO DE ATIVOS | 0 | 0 | 12 | 0 | 0 | 12 |
| AUMENTO DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | 0 | 0 | 0 | 6.320 | 0 | 6.320 |
| CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS | 664 | 0 | 0 | (621) | (42) | 1 |
| DIVIDENDOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SALDOS DE INTEGRAÇÃO | 1 | 0 | 64 | (177) | 42 | (70) |
| PROV. S/O RESULTADO DO EXERCÍCIO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PROV. P/ CONTRIB. SOCIAIS/ LUCRO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2001 | 2.343 | 0 | 360 | 16.033 | 0 | 18.736 |
| VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2001 | 11 | 0 | 0 | (4) | 0 | 7 |
| AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| REAVALIAÇÃO DE ATIVOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| AUMENTO DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | 0 | 0 | 0 | 762 | 0 | 762 |
| CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS | 1.179 | 0 | 0 | (1.179) | 0 | 0 |
| DIVIDENDOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SALDOS DE INTEGRAÇÃO | (1) | 1 | 87 | (84) | 0 | 3 |
| PROV. S/O RESULTADO DO EXERCÍCIO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PROV. P/ CONTRIB. SOCIAIS/ LUCRO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PROV. TRIBUTÁRIAS - IRPJ Diferido | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2002 | 3.532 | 1 | 447 | 15.528 | 0 | 19.508 |

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

¹ Inclusive Banco Central do Brasil